

Conhecimentos

Compreensão da atuação em Psicologia da Saúde e Hospitalar

Compreensão da elaboração do processo de adoecimento e hospitalização de pacientes e cuidadores;

Desenvolver a pesquisa e intervenção baseados na psicoeducação e na psicoprofilaxia cirúrgica e na entrevista psicológica individual e grupal com adultos e idosos.

Compreender as multiplicidades das intervenções com família e grupo

Conhecer e identificar possibilidades de intervenção nos processos de perda e luto durante os atendimentos psicológicos

Habilidades

Analisar os desafios da atuação profissional relacionando-os ao campo teórico.

Avaliar a melhor forma de iniciar um atendimento psicológico, individual ou grupal, no contexto da saúde.

Relacionar formas de atuação aprendidas teoricamente (entrevista, brincar, diagnóstico, rapport, uso de questionário ou de brinquedos como meio para atendimento, entre outros) com a prática no hospital.

Lidar criticamente com o conhecimento, com a dinâmica do trabalho e as políticas de saúde.

Atitudes

Desenvolver a capacidade de escuta, acolhimento e atitude profissional e solidária.

Perceber as próprias potências enquanto futuro psicólogo.

Perceber os próprios limites individuais e profissionais.

Realizar autocuidado, zelando pela sua saúde física e psíquica.

Comunicar-se e aprender a lidar com as suas próprias emoções e sentimentos, desenvolvendo relações interpessoais e intergrupais adequadas ao papel profissional.

Desenvolver a capacidade de lidar com as diferenças, sem discriminação, atento às possibilidades de inclusão da diversidade.

Conteúdo Programático

Psicologia hospitalar, da saúde e papel do psicólogo;
Dor crônica: conceitos e impactos psicológicos;
Entrevista psicológica;
Manejo do atendimento clínico na instituição de saúde;
Avaliação de demanda para encaminhamento.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Aula expositiva e com recursos audiovisuais, leitura, discussão e apresentação de textos, artigos e casos, debates e supervisão dos casos atendidos em grupo. Registro em prontuário e registro da intervenção diante dos casos. Discussão reflexiva para a avaliação processual e com o instrumento avaliativo.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

31/08/2023 – 30/09/2023 Assiduidade nas atividades com a CTD, realização de entrevistas e análise dos resultados; registro em prontuário; participação na construção das atividades que serão realizadas, análise apropriada das intervenções.
31/08/2023 – 30/09/2023 Apresentação dos textos, Participação como debatedor; Elaboração do trabalho final escrito em duplas ou trios.
31/08/2023 – 30/09/2023 Instrumento avaliativo

Recursos

Artigos, textos e livros.

Referências Básicas

- ANGERAMI - CAMON, Valdemar Augusto; CHIATTONE, Helóisa Benevides Carvalho. E a psicologia entrou no hospital.... 1 ed. São Paulo: Pioneira Editora, 1996.
- BELLKISS, Wilma Romano. A prática da psicologia nos hospitais. 1 ed. São Paulo: Pioneira Editora, 1994.
- PITTA, Ana. Hospital: dor e morte como ofício. 4 ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

Referências Complementares

- ISMAEL, Sílvia Maria Cury. A prática psicológica e sua interface com as doenças. 2 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
- MIRANDA, Clara Feldman de. Atendendo o paciente: perguntas e respostas para o profissional de saúde. 1 ed. Belo Horizonte: Crescer Editora, 1996.
- MOURA, Marisa Decat De. Psicanálise e hospital. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
- OLIVEIRA, Maria De Fátima Praça De. Rumos da psicologia hospitalar em cardiologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Papyrus, 1995.
- SIMONETTI, Alfredo. Manual de psicologia hospitalar: o mapa da doença. 8 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2016.